



**Padre Tobias  
de Oliveira**

*Reverendo Padre Tobias é membro do Instituto Missionário  
da Consolata*

*1943 - Nasceu em Vila de Rei, Castelo Branco.*

*1962 - Torna-se Missionário da Consolata.*

*1968 - Foi ordenado a 31 de Agosto.*

*1968 a 1976 - Era Prefeito no Seminário Menor, em Fátima.*

*1976 a 1977 - Foi Pároco durante 6 meses aqui na Paróquia de S.*

*Vicente de Paulo.*

*1978 a 1990 - Foi Missionário no Quênia.*

*1990 a 2001 - Regressa a Portugal trabalhando no Instituto.*

*Desde 2001 até à actualidade - É Missionário no Quênia.*

# Perfil

*Como a Nossa Paróquia estava de novo sem pároco, era preciso ir alguém. O*

*Padre Tobias aceitou com muito custo, mas o voto de obediência estava acima de todas as preferências e desejos. Esses poucos meses marcaram profundamente a sua vida.*

*As instalações da Igreja tinham sido assaltadas pela população menos respeitosa das coisas sagradas e que desfrutavam do cinema, das salas e do bar, tornando-se todo esse espaço, por benignidade do Padre Pequito, para alguns retornados das ex-colônias de Angola e Moçambique, um alojamento mais definitivo que provisório,*

*Foi este ambiente de tensão interna e externa que fez com que o Padre Tobias perdesse toda a capacidade de reacção e sentisse que o mais lógico e mais honesto, para ele e para todos era abandonar o cargo.*

*Foi o que fez, passado meio ano de ter entrado aqui na Paróquia, que parecia ter regressado ao abandono e esquecimento, após o agitado 25 de Abril, até pelas autoridades civis que antes se tinham interessado tanto pelo seu crescimento e melhoria de vida.*

# Trabalho Pós - Paróquia

*“ Se a passagem do Padre Marçal pela paróquia foi curta, a do Padre Tobias não ultrapassou os seis meses... e se a vida de prefeito no Seminário Menor, em Fátima, era desgastante, o ir para as Missões, como era seu grande desejo, ainda não lhe era permitido” (Apontamentos Paroquiais)*

*Actualmente o Padre Tobias desenvolve um grande trabalho de missionário em Nairobi no Quênia. Procura divulgar em Portugal e na comunidade Internacional a situação em que se vive no Quênia, as ondas de violência a pobreza e o trabalho dos missionários naquele local.*

*O Padre Tobias é um apaixonado por África e pelas suas gentes.*

*Aquilo que não conseguiu fazer no pouco tempo que experimentou na paróquia, desiludido pelo ambiente revolucionário criado nos bairros, onde proliferava a “guerrilha da usurpação”, foi-lhe permitido bem mais longe daqui, nas Missões do Quênia, lugar de maiores necessidades e de mais fácil aceitação da palavra evangélica e da sua eficaz ajuda.*